ESCOLA NACIONAL DE SERVIÇOS PENAIS

COLETÂNEA DE REALIZAÇÕES 2023

SENAPPEN
Secretaria Nacional de Políticas Penais

ESPEN
ESCOLA NACIONAL DE SERVIÇOS PENAIS

Criada em 2012, por meio da Portaria MJ n.º 3.123, a Escola Nacional de Serviços Penais possui o objetivo geral de "fomentar e executar estratégias de formação inicial e continuada, pesquisa, formulação de doutrina e aperfeiçoamento profissional em serviços penais e de produção e compartilhamento de conhecimentos em políticas públicas voltadas ao sistema prisional".

Entre suas diversas atribuições e competências, destacam-se a execução de ações voltadas à formação dos servidores da Senappen e, de forma subsidiária, a atuação articulada com os entes da federação por meio do fomento à Política Nacional de Educação em Serviços Penais, consolidando assim, escolas de serviços penais, academias de Polícia Penal e instituições congêneres, nos estados e Distrito Federal.

Tendo em vista a consolidação da Política de Valorização do Servidor Penitenciário (Eixo Capacitação) como documento norteador das atividades desta Escola de Governo, deu-se continuidade a perspectiva de atendimento dos objetivos gerais definidos no âmbito do Planejamento Estratégico e da Carteira de Políticas do MJSP para o quadriênio 2020-2023.

RAFAEL VELASCO BRANDANI
SECRETÁRIO NACIONAL DE POLÍTICAS PENAIS
STEPHANE SILVA DE ARAUJO
DIRETORA DA ESCOLA NACIONAL DE SERVIÇOS PENAIS
FLÁVIA JOENCK DA SILVA
CHEFE DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA
MARCELE DOS SANTOS MESQUITA CURVELLO
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
HAYNARA JOCELY LIMA DE ALMEIDA
CHEFE DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CLAUDENIR DOS SANTOS
EDITOR DA REVISTA BRASILEIRA DE EXECUÇÃO PENAL

SUMÁRIO

03 ENTREGAS DO OBJETIVO 1

12 ENTREGAS DO OBJETIVO 2

13 ENTREGAS DO OBJETIVO 3

20 ENTREGAS DO OBJETIVO 4

24 ENTREGAS DO OBJETIVO 5

26 OUTRAS AÇÕES

30 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO

32 INDICADORES ALCANÇADOS EM 2023

33 AÇÕES POTENCIAIS PARA 2024

ENTREGAS OBJETIVO 1

CONSOLIDAR UM CONJUNTO DE AÇÕES DESTINADAS A ORIENTAR A MELHORIA DA QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL PENITENCIÁRIO E DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PENAIS.

MANUTENÇÃO DAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS

Devido a capilaridade e a transversalidade de temas que perpassam a Espen, em 2023, foi realizado o trabalho de continuidade às parcerias até então estabelecidas, sem prejuízo de outras que se apresentaram.

EL PACCT
EUROPA↔LATINOAMÉRICA
PROGRAMA DE ASISTENCIA CONTRA EL CRIMEN TRANSNACIONAL ORGANIZADO

O Programa El Paccto estabeleceu a Red de Academías Penitenciarias (RAP) com o propósito de unificar ações e promover o intercâmbio de boas práticas entre instituições de ensino dedicadas à formação de servidores da execução penal na América Latina e União Europeia.

Representantes dos países participantes se encontram mensalmente para discutir temas relacionados à qualificação desses profissionais.

O Brasil faz parte do grupo, mas apenas como observador, já que ainda não manifestou apoio à sua integração completa.

A Espen realizou uma reunião de alinhamento em outubro com representantes do MIR.

Durante o encontro, discutiu-se a necessidade de desenvolver uma trilha de aprendizagem antirracista para servidores da execução penal e a possível colaboração do MIR na abordagem de questões étnico-raciais pela SENAPPEN.

Como resultado dessa reunião, está em andamento a elaboração de um Acordo de Cooperação Técnica para formalizar a parceria entre as duas entidades.

MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ibict Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

O IBICT, em parceria com a Espen, realizou o curso "*Open Journal Systems*" com uma turma exclusiva, destinada à profissionalização de servidores da ESPEN e de escolas estaduais de serviços penais que pretendem utilizar o sistema OJS para a produção de periódicos científicos.

Ao todo, foram destinadas 15 vagas à servidores da Senappen e dos entes federados por meio da Respen.

enap

Objetivando oferecer maior capilaridade e amplitude às ações educacionais desenvolvidas pela Espen, a Senappen firmou um protocolo de intenções com a Enap. Por meio da cooperação, será possível disponibilizar os cursos EAD da Espen à comunidade composta por mais de 10 milhões de usuários da EVG.

Os cursos serão previamente selecionados e envolverão temáticas que abordem aspectos da execução penal de interesse nacional. Em 2023 foram retomadas as atividades do Sistema de Escolas de Governo da União, e a ESPEN fez-se presente em todas as atividades propostas.

DOUTRINAS DA SENAPPEN

Considerando a necessidade de alinhamento/atualização da doutrina operacional e teórica a ser difundida para os servidores da Senappen/MJSP, por questões de segurança e alinhamento institucional, iniciou-se, já em 2020 , o trabalho de manualização vem sendo desenvolvido com o seguinte *status*:

ESCOLTA NO SPF

TEXTO EM AVALIAÇÃO PELA ESPEN

ABORDAGEM, BUSCA PESSOAL E VEICULAR NO SPF

SUBMETIDA À DISPF PARA VALIDAÇÃO INSTITUCIONAL

GERENCIAMENTO DE CRISES NO SPF

EM ANÁLISE PELO REVISOR TÉCNICO

USO DIFERENCIADO DA FORÇA

VERSÃO FINAL EM ANÁLISE PELOS AUTORES

INTERVENÇÃO TÁTICA EM AMBIENTE PRISIONAL

SUBMETIDA À DISPF PARA VALIDAÇÃO INSTITUCIONAL

ATIRADORES DESIGNADO E DE PRECISÃO

SUBMETIDA À DISPF PARA VALIDAÇÃO INSTITUCIONAL

REDE DE ESCOLAS DE SERVIÇOS PENAIS

A rede visa manter a relação entre as instituições de ensino que se dedicam à educação em serviços penais com objetivo de: atuar como centro de difusão de informações técnicas, desenvolver atividades de reflexão e avaliação permanente dos serviços penais, fomentar as parcerias entre as escolas estaduais de serviços penais e outras instituições de ensino, promover o compartilhamento de conhecimentos e o desenvolvimento de políticas e práticas úteis aos serviços penais, e fomentar a gestão e as ações de caráter técnico e pedagógico.

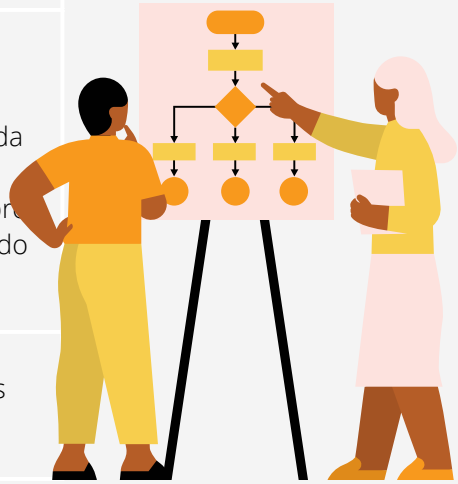
FÓRUM VIRTUAL DAS ESCOLAS DE SERVIÇOS PENAIS

Espaço virtual de interação, utilizado prioritariamente para a produção conjunta de materiais, disseminação de boas práticas, discussão técnica específica e troca de experiências, a partir da institucionalização do EAD Espen e da manutenção do grupo de *whatsapp*.

REUNIÕES TÉCNICAS DAS ESCOLAS DE SERVIÇOS PENAIS

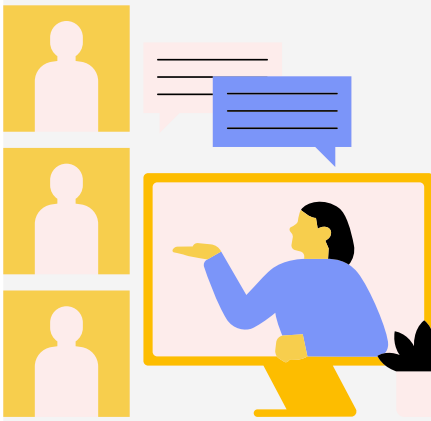
As reuniões técnicas possuem como objetivo a apresentação das ações desenvolvidas pelas escolas estaduais, bem como a capacitação continuada de seus gestores por meio da participação de autoridades que tratam de assuntos afetos à temática da formação profissional. Em 2023, foram realizadas 4 reuniões técnicas.

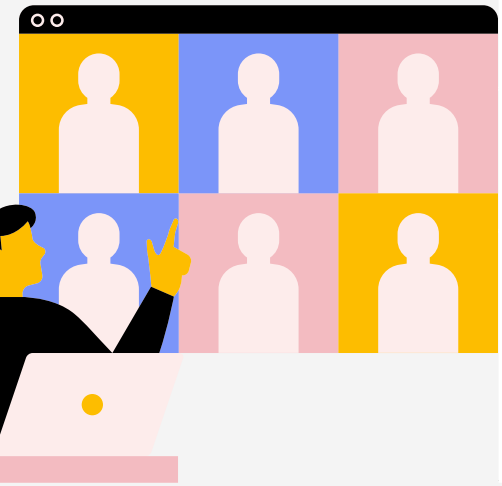
1ª REUNIÃO TÉCNICA	30/MAR
TEMA	A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO NO NÍVEL LOCAL
PAINELISTAS	- Divisão de Planejamento e Gestão, da ESPEN/SENAPPEN - Escola de Formação e Aperfeiçoamento Penitenciário do Paraná
OBJETIVOS	a) abordar a utilização de Recursos do Fundo a Fundo, investidos em qualificação profissional; b) debater sobre a relevância da qualificação nos entes da federação a partir da mais adequada utilização dos recursos do FUNPEN; c) discutir aspectos sobre a produção de um Diagnóstico sobre as Escolas de Serviços Penais; d) apresentar a experiência do Paraná com o curso de Transição da Polícia Penal.
ALCANCE	Participaram da reunião virtual representantes de 16 entes da federação.



2ª REUNIÃO TÉCNICA	16/AGO
TEMA	PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA
PAINELISTAS	Tamires Sampaio, Coordenadora-Nacional do PRONASCI 2
OBJETIVOS	a)Compreender a magnitude do Programa b)Identificar as potencialidades quanto à participação das Escolas de Serviços Penais em uma ação do governo federal
ALCANCE	Participaram da reunião virtual representantes de 20 entes da federação.

3ª REUNIÃO TÉCNICA	29/SET
TEMA	DIRETORIA DE CIDADANIA E ALTERNATIVAS PENAIS COMO UMA ALTERNATIVA RELEVANTE NA SENAPPEN
PAINELISTAS	• Mayesse Parizzi - Diretora de Cidadania e Alternativas Penais • Escola de Administração Prisional do estado de São Paulo
OBJETIVOS	a) apresentar as atribuições e competências da DICAP no contexto de criação da SENAPPEN b)apresentar as boas práticas da Escola de Administração Prisional de São Paulo, sobretudo no tocante à qualificação continuada dos Gestores das Unidades Prisionais paulistas.
ALCANCE	Participaram da reunião virtual representantes de 12 entes da federação.





4ª REUNIÃO TÉCNICA	20/DEZ
TEMA	Encaminhamentos do 7º Encontro Nacional das Escolas de Serviços Penais
OBJETIVOS	a)Deliberar sobre os encaminhamentos definidos no 7º Encontro Nacional das Escolas de Serviços Penais b) Discutir sobre a relevância da representação regional no âmbito da RESPEN

ENCONTRO NACIONAL DE REDES DE ESCOLAS DE SERVIÇOS PENAIS

O VII Encontro Nacional das Escolas de Serviços Penais ocorreu na sede da ENAP, no Espaço INOVATIO, nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2023, contando com a participação de 25 Escolas/Academias da Polícia Penal, presencialmente. As demais acompanharam as atividades no formato remoto, considerando a transmissão online ao vivo as palestras e painéis desenvolvidos.

Durante o encontro, foram lançadas a Matriz Curricular Nacional e a Cartilha de Política Nacional de Educação em Serviços Penais (PNESP) da Senappen, além da apresentação do Diagnóstico das Escolas de Serviços Penais de 2023.

O Encontro reforça a atuação da Rede de Escolas de Serviços Penais (RESPEN) com a definição dos eixos de ação educacional para o ano de 2024.

As temáticas abordadas no VII Encontro Nacional foram: Atuação Pedagógica no Campo da Formação Policial; A Qualificação Continuada dos Servidores Públicos; Os Avanços do Ensino Remoto; O Papel do Líder na Geração de Engajamento em Sua Equipe; A Importância da Gestão Humanizada na Condução de Times de Alta Performance; Como Acessar os Recursos do Fundo a Fundo Para Fins de Capacitação; Combate e Enfrentamento à Tortura; A Polícia Penal no Contexto da Segurança Pública e do Respeito aos Direitos Humanos; Gestão de Risco e Formação Policial; Questões Raciais, Seletividade Penal e Racismo e a Relevância da Educação Antirracista no Contexto da Gestão Prisional.

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM SERVIÇOS PENAIS

A Política Nacional de Educação em Serviços Penais, atualizada recentemente, não havia sido amplamente divulgada, logo, foi realizado o trabalho de adequação do seu texto ao formato impresso, tendo sido lançada em agosto.

A cartilha é composta por textos produzidos pela Divisão de Pesquisa e Projetos da Espen, a partir da análises ex-ante e ex-post da referida política.

Além disso, o substrato das atividades realizadas pelo Grupo de Trabalho instituído com a finalidade de atualizar o texto da política é acompanhado de indicadores e metas para atuação da Rede de Escolas de Serviços Penais pelos próximos 10 anos.

DIAGNÓSTICO DAS ESCOLAS DE SERVIÇOS PENAIS

Em 2023, foi iniciado o trabalho de atualização do diagnóstico das escolas de serviços penais. A última versão deste diagnóstico foi produzida em 2020, e contou com a participação de 25 escolas e academias. Já, neste ano, considerando a consolidação da Respen foi possível obter a participação da totalidade das instituições de ensino.

Ao todo, os representantes destas instituições responderam mais de 100 questões que versaram sobre temas administrativos, operacionais e estratégicos das escolas e academias.

A previsão de lançamento do Diagnóstico consolidado é fevereiro de 2024.

WEBINÁRIO NACIONAL MULHERES NA EXECUÇÃO PENAL DESAFIOS E AVANÇOS NA ATUAÇÃOPROFISSIONAL

Durante o mês de março, foi realizado o referido webinário com o objetivo de reunir mulheres consideradas referências que atuam em diferentes contextos da execução penal brasileira.

Na oportunidade, foi concedido um espaço de fala para que as convidadas pudessem narrar os desafios que enfrentaram no ambiente profissional e os avanços que vêm percebendo a partir da atuação das mulheres em postos de gestão.

WEBINÁRIO ESPEN 2023 FOCOPEN EM FOCO

Em julho, a Espen realizou a primeira rodada de Webinários "Focopen em Foco".

O objetivo foi propiciar uma aproximação das Coordenações responsáveis pelas Políticas Penais da Senappen com o braço operacional da Força Penal Nacional.

Os eventos consistiram em falas institucionais dos Coordenadores das Políticas Nacionais desenvolvidas pela SENAPPEN

ENTREGAS OBJETIVO 2

NORTEAR A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES PENITENCIÁRIOS ESTADUAIS POR MEIO DA DISPONIBILIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR NACIONAL.

ATUALIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM SERVIÇOS PENAIS

Produção de Matriz Curricular Nacional de Educação em Serviços Penais que sirva de referência para as ações de desenvolvimento de pessoas em consonância com a legislação atual sobre a Polícia Penal e demais carreiras da execução penal, a partir do TED firmado entre o Depen e as Universidades Federais do Pará e de Santa Catarina.

Em 2022, foram realizadas as oficinas virtuais para validação de competências dos servidores das carreiras penais, assim como o treinamento presencial no qual a UFPA repassou sua expertise para o DEPEN.

Em 2023, os diretores da SENAPPEN, reuniram-se em Brasília/DF, na sede, para participarem da apresentação do resultado do Mapeamento de Competências e da nova Matriz Curricular Nacional para Educação em Serviços Penais.

ENTREGAS OBJETIVO 3

OPORTUNIZAR A APRENDIZAGEM E O CONHECIMENTO DAS NORMAS VIGENTES AOS SERVIDORES DA EXECUÇÃO PENAL, DE FORMA A PROMOVER SUA FIEL APLICAÇÃO.

EXECUÇÃO DE CURSOS EAD

Os servidores da execução penal tiveram a possibilidade de acessar cursos voltados ao exercício de suas funções, em dois ambientes virtuais de aprendizagem: na Aliança Brasileira Pela Educação - Fundação Pitágoras e na Rede Espen.

Cumpre salientar que a gestão da plataforma EAD Espen é conduzida pelos servidores da própria Escola Nacional e se consolidou como uma referência e uma fonte diferenciada de conhecimentos sobre a execução penal no país.

A seguir, são apresentados os portfólios de cursos disponibilizados, juntamente com o número de vagas ofertadas para o ano de 2023, assim como a distribuição quantitativa de vagas por instituições.

Vagas ofertadas pela Fundação Pitágoras

CURSO	N. DE VAGAS OFERTADAS
Administração financeira	445
Direito Penal Ambiental	272
Do planejamento de carreira dos jovens talentos ao empreendedorismo	20
Encontro Nacional de Diretores Prisionais	13
Formação de Diretores do Sistema Penitenciário	130
Formação de Servidores da Execução Penal	64
Gestão de Instrumentos de Repasse	246
Gestão de Pessoas no Setor Público	247
Licitações e Lei de Responsabilidade Fiscal	117
Metodologias do Escritório Social - Formação de Equipes	377
Planejamento de Comunicação	86
TOTAL	**2017**

Vagas ofertadas pelo EAD Espen

CURSO	N. DE VAGAS OFERTADAS
Gênero e sexualidade no sistema prisional	5864
Mulheres no sistema prisional	4803
Conselho da comunidade e controle social: formação de conselheiros	1914
Implementação e gestão do fundo rotativo	1737
Administração pública aplicada ao sistema penitenciário nacional	3543
Comunicação social aplicada ao sistema penitenciário como ferramenta de prevenção e gestão de crise	1842
Custos de obras prisionais: uma visão teórico-prática	968
Otimização de políticas públicas no contexto carcerário	2562
Privação de liberdade no Brasil: modelo institucional e jurídico	2949
Introdução ao orçamento público	1437
Introdução à inteligência penitenciária	10200
Sistema Palasnet: base de conhecimento colaborativa de inteligência	275
Educador corporativo no sistema prisional	259
Habilitação para uso e porte da pistola Beretta: etapa prática’	2930
TOTAL	**41283**

EXECUÇÃO DE CURSOS PRESENCIAIS E HIBRIDOS

Considerando a Política de Desenvolvimento de Pessoas da União as ações com previsão de "oferta pela escola de governo própria do órgão/da entidade" devem constar no extrato de necessidades de desenvolvimento validadas pelo Ministério da Gestão e Inovação. Cumpre esclarecer que, neste exercício, foram identificadas na Senappen, mais de 150 competências a desenvolver e, que, devido às condições orçamentárias, físicas e humanas, foi necessário estabelecer junto às diretorias uma parametrização para o atendimento às demandas estratégicas.

CURSO	HABILITADOS
X Curso de habilitação na pistola Beretta APX 9mm – PFBRA (Gestores)	5
I Curso de qualificação de instrutores de técnicas e tecnologias menos letais - MA	18
IV Curso de habilitação no fuzil Parafal Imbel 7,62X51MM - PFCG	45
XI Curso de habilitação na pistola Beretta APX 9mm – PFPV	14
XIII Curso de habilitação na pistola Beretta APX 9mm – PFCAT	41
XIV Curso de habilitação pistola Beretta APX 9mm – PFCG	10
XV Curso de habilitação na pistola Beretta APX 9mm - PFBRA e SEDE	15
II Curso de habilitação na pistola de eletrochoque SPARK - PFMOS	5
III Curso de habilitação na pistola de eletrochoque SPARK - PFPV	13
IV Curso de habilitação na pistola de eletrochoque SPARK - PFMOS	6
I Curso de qualificação técnica do Banco de Instrutores - Inteligência Penal	35
I Curso de operação do equipamento tático de revista eletrônica	25
I Curso de entrevista voltado para Inteligência Penitenciária	24
I Curso de Interseccionalidade, marcadores sociais e execução penal	5
I Curso metodologia em gestão de políticas penais	23
I Oficinas Pedagógicas FOPEN	9
V Curso de ações prisionais (CAP)	andamento

TREINAMENTO EM SERVIÇO

Esta ação se constitui em importante estratégia para manter o padrão de excelência dos serviços prestados pelos servidores da Senappen, sendo prevista entre as ações de desenvolvimento descritas na Política de Desenvolvimento de Pessoal do órgão.

Considerando a necessidade de guarda, registro e prestação de contas com relação aos treinamentos em serviço realizados nas unidades, a Espen propôs a uniformização de procedimentos e possibilidade de unificação de informações, por meio da criação do "Manual para Instituição de Treinamento em Serviço".
A partir do referido manual, foram instituídos treinamentos em serviço nas Penitenciárias Federais, por meio dos Núcleos de Ensino e Operações (NEOPs).

Além destes, as ações de capacitação desenvolvidas no âmbito da Força Penal Nacional também atenderam a tal orientação e foram analisadas administrativamente pela Espen.

UNIDADE	TREINAMENTO	HABILITADOS
PFCAT	Plano de defesa interno: operação de granadas e espargidores	94
	Direção Operacional	43
	Rotinas e Procedimentos Operacionais	53
PFPV	Pistola - Saque Velado	64
	Escolta Armada - Chefias	110
	APH-Tático - Torniquete	100
	Técnicas e Tecnologias Menos Letais	51
	Defesa Pessoal - Imobilização Tática	76
	Procedimento de Segurança	47
	Espingarda Calibre 12	29
	Intervenção Tática	39
	Carabina Imbel cal. 5,56	28
	Panes em armas	31
	Combate nas torres - noturno	26
PFBRA	Treinamento do Plano de Defesa	148
	Rotinas e Procedimentos Operacionais	107
	Rádio Comunicação Policial	14
	Treinamento de Combate em Ambiente Confinado - CQB	45

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Considerando as principais lacunas de aprendizagem vinculadas às competências profissionais dos servidores da SENAPPEN, as áreas demandantes indicaram conteudistas e revisores qualificados com a incumbência de produzir plano de disciplina, plano de aula roteirizado, caderno didático, slides e roteiro de estudos de acordo com os modelos e orientações emanadas pela ESPEN. Em 2023, foram produzidos os materiais didáticos para as seguintes ações educacionais.

AÇÃO	CARGA HORÁRIA	OBJETIVO
OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO TÁTICO DE REVISTA ELETRÔNICA	28 H/A	Capacitar profissionais de inteligência para operar o Equipamento Tático de Revista Eletrônica, que visa capturar dados de identificação de chips (IMSI) e aparelhos (IMEI) em uso não autorizado dentro de estabelecimentos prisionais.
ENTREVISTA PARA INTELIGÊNCIA PENITENCIÁRIA	40 H/A	Capacitar os profissionais de Inteligência no emprego da Entrevista, como ação de busca voltada para a Atividade de Inteligência Penal.
INTERCULTURALIDADE EM CONTEXTO DO SISTEMA PRISIONAL: Comunicação de desconstrução da representação negativa	10 H/A	Contribuir para a promoção de políticas públicas voltadas ao acolhimento e inclusão social de pessoas privadas de liberdade, bem como descontruir as representações sociais negativas acerca desse público-alvo.
INTERSECCIONALIDADE, MARCADORES SOCIAIS E EXECUÇÃO PENAL	24 H/A	Analisar as desigualdades e os marcadores sociais que atravessam as Políticas Penais.
METODOLOGIA EM GESTÃO DE POLÍTICAS PENAIS	20 H/A	Oferecer conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados às transformações na Política Penal nas últimas décadas no país, bem como aos arranjos interinstitucionais e federativos na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de ações penais, incluindo estratégias de produção de evidências para essas políticas.
SOBREVIVÊNCIA POLICIAL JURÍDICO-ADMINISTRATIVA	16 H/A	Capacitar os servidores operacionais para atuarem dentro dos parâmetros legais, com a aplicação de força e técnicas não letais com maior segurança e assertividade para os envolvidos, incluindo operadores e os detentos. Além de orientar sobre o registro de ocorrências de forma fidedigna e fundamentada juridicamente.
GESTÃO EDUCACIONAL	30 H/A	Desenvolver as competências necessárias para o supervisor de curso desempenhar as ações educacionais da ESPEN de acordo com os normativos vigentes.

FORÇA PENAL NACIONAL

A partir de uma missão realizada para aproximação com os servidores mobilizados e a cultura institucional da Força Penal Nacional (FPN), a Espen se inseriu no contexto da mobilização de modo a:

a) atuar de forma conjunta e colaborativa com a Coordenação da FPN no sentido de profissionalizar as ações educacionais voltadas ao treinamento dos servidores mobilizados;

b) articular a participação de atores externos que possuem pauta similar à desenvolvida pela FPN, assim como a Coordenação-Geral de Combate à Tortura do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania; e,

c) produzir um currículo mínimo para os candidatos à mobilização e dos mobilizados. Este último item, tratou-se de uma produção conjunta com o núcleo de educação da força e os signatários em missão representando a escola.

Importante relatar que a historicidade das capacitações que a força já havia desenvolvido, a importância em fortalecer as assistências às minorias, além da segurança administrativa, tornaram-se ponto importante no momento de desenhar o currículo de capacitações para os integrantes da força.

Assim, diretamente em 2023, a Espen atuou junto à FPN na construção de uma proposta de matriz de formação para servidores mobilizados, na condução de palestras e no alinhamento institucional com as demais diretorias da Senappen.

Considerando que as atividades da Força Penal Nacional envolvem o constante treinamento de servidores mobilizados, houve a necessidade de capacitar o núcleo de ensino da Força na modelagem dos treinamentos em serviços e programas de capacitação considerando a aprendizagem e as competências a serem desenvolvidas nos treinamentos.

As "Oficinas Pedagógicas" ocorreram no período de 27/09 a 06/10, com atividades síncronas e assíncronas.

As atividades da ação educacional se iniciaram com uma palestra sobre "Riscos Administrativos" desenvolvida por representantes da Assessoria de Gestão de Riscos e Assuntos Estratégicos (Agrae) da Senappen.

ENTREGAS OBJETIVO 4

PROMOVER A VALORIZAÇÃO, A CAPACITAÇÃO E A QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PENAIS

RIESPEN

Espaço para o compartilhamento de investigações produzidas no âmbito penal e penitenciário, tendo em vista a necessidade de aproximação institucional dos grupos de pesquisa que produzem conhecimento sobre as referidas temáticas.

Nesse sentido, a Espen continuará com a busca-ativa por produções científicas que versem sobre a execução penal visando alimentação do Repositório Institucional da Espen, sediado na Biblioteca Virtual do MJSP.

ANÁLISE DOS **PLANOS DE APLICAÇÃO** DO FUNPEN

No primeiro semestre de 2023, no âmbito da Divisão de Planejamento e Gestão (Dplag), foram realizadas 11 reuniões técnicas virtuais, por meio da Plataforma *Microsoft Teams*, com representantes da Espen e das Escolas de Serviços Penais Estaduais, responsáveis pela aplicação dos recursos repassados de forma obrigatória na modalidade Fundo a Fundo.

O objetivo dos encontros foi o alinhamento e esclarecimento de pontos relativos à prestação de contas de tais recursos, especificamente os aplicados em Capacitação dos Servidores, nos 2016 a 2019.

Ato contínuo, após reuniões virtuais com as escolas estaduais, devido à previsão de encerramento dos repasses do Fundo a Fundo dos anos de 2016 a 2019, a Dplag organizou o monitoramento *in loco* nos estados do Goiás, Pará e Bahia.

Os recursos federais destinados às escolas penais dos estados mencionados, em 2016 e 2017, foram destinados para os seus aparelhamentos, necessitando de visita *in loco* para verificação e acompanhamento de tais aquisições.

Servidores da Espen puderam observar se os recursos advindos das transferências do Fundo a Fundo foram executados em sua totalidade e com o cumprimento do objeto proposto.

DATA	ESTADO	DATA	ESTADO
10/04	Goiás	23/05	Amapá
11/04	Acre	26/05	Maranhão
12/04	Ceará	29/05	Rio G. Norte
13/04	Pará	31/05	Sergipe
17/04	Piauí	02/06	Bahia
22/05	Tocantins		

DATA	ESTADO	DATA
14 e 15/06	Goiás	Escola Superior de Polícia Penal
19 e 20/06	Pará	Escola de Administração Penitenciária
28 e 29/06	Bahia	Escola de Formação e Qualificação em Gestão Penitenciária

Nos últimos anos, a Senappen entendeu a importância de qualificar os servidores do sistema penitenciário brasileiro.

Para tanto, por meio dos repasses Fundo a Fundo foram financiadas ações, cujos intuitos são os de instituir e fortalecer as Escolas Estaduais de Serviços Penais.

Afinal, por meio do repasse é viabilizado um meio de fortalecimento das políticas de educação em serviços penais estaduais e da qualificação dos servidores penais em âmbito local.

No ano de 2023, até a data atual, no âmbito da Dplag, foram recebidos 91 processos para análise de relatórios semestrais, anuais, planos de aplicação etc., relativos ao Fundo a Fundo, os quais geraram a produção de 116 Notas Técnicas.

Ao todo, a Espen realiza o acompanhamento de 55 repasses com ações voltadas à capacitação do trabalhador do sistema penitenciário.

UF	2016	2017	2019	2020	2021	2022	TOTAL
AC	0	452.430,80	119.060,27	0	135.590,00	0	707.081,07
AL	176.954,00	0	0	0	494.803,61	0	671.757,61
AP	0	70.000,00	0	0	533.591,10	350.000,00	953.591,10
AM	0	0	0	0	14.000,00	0	14.000,00
BA	0	74.409,14	552.140,60	0	300.000,00	0	926.549,74
CE	1.000.000,00	748.200,00	0	0	441.409,35	0,00	2.189.609,35
DF	0	0	0	0	0	320.000,00	320.000,00
ES	197.560,00	0	0	0	116.780,00	0	314.340,00
GO	940.358,20	613.830,00	213.840,00	0	79.066,79	0	1.847.094,99
MA	0	854.385,06	0	0	0	320.000,00	1.174.385,06
MT	0	0	0	0	22.000,00	0	22.000,00
MS	0	0	0	0	264.095,92	0	264.095,92
MG	0	0	0	0	0	2.175.480,00	2.175.480,00
PA	459.898,07	388.000,00	0	0	424.000,00	0	1.271.898,07
PB	0	0	0	0	116.540,57	0	116.540,57
PR	0	0	0	0	629.129,36	0	629.129,36
PE	0	0	0	0	434.320,19	0	434.320,19
PI	400.000,00	0	823.047,52	0	111.733,15	0	1.340.780,67
RJ	0	0	1.249.720,00	0	439.079,84	0	1.688.799,84
RN	0	0	0	343.991,43	39.991,43	0	383.415,43
RS	2.068,60	0	88.213,64	0	897.471,92	0	987.754,16
RO	0	0	0	0	154.610,00	462.485,00	617.095,00
RR	0	0	0	0	301.121,88	0	301.121,88
SC	0	0	0	0	701.542,04	0	701.542,04
SP	0	0	0	0	748.291,49	3.442.930,22	4.191.221,71
SE	0	250.000,00	0	0	130.000,00	0	380.000,00
TO	174.180,00	831.883,25	0	0	37.318,20	258.994,90	1.302.376,35
TOTAL						**25.382.450,49**	

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

O Pronasci foi criado pela Lei n.º 11.530/2007, para ser executado pela União, por meio da articulação dos órgãos federais, em regime de cooperação com estados, Distrito Federal e Municípios e com a participação das famílias e da comunidade, mediante programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira e mobilização social, visando à melhoria da segurança pública.

Em 2023, a retomada do Programa foi regulamentada pelo Decreto 11.436/2023, estabelecendo-se a partir deste os eixos prioritários para o biênio 2023-2024, bem como ratificando que, entre suas principais ações figura o Projeto Bolsa-Formação.

Este, por sua vez, regulamentado em setembro deste ano, passou à seguinte configuração: a partir da apresentação dos requisitos necessários, os candidatos cursariam ações educacionais oferecidas pela Senasp e/ou pela Senappen e, consequentemente, diante do êxito nestas perceberiam uma bolsa de R$900,00.

A Espen, sendo a responsável, no âmbito da Senappen pela oferta de ações educacionais no formato remoto, assumiu a responsabilidade pela oferta das 5.555 vagas destinadas aos policiais penais do Brasil.

Nesse sentido, foram mobilizados servidores estaduais que recompuseram a força de trabalho da Escola Nacional e atuaram diretamente na execução do projeto e no acompanhamento administrativo dos alunos nos dois cursos disponibilizados na Rede EAD Espen.

A equipe de servidores mobilizados na Espen participou das reuniões iniciais, auxiliando no estabelecimento de fluxos e procedimentos que seriam adotados posteriormente visando a execução do programa do governo federal.

Ao todo foram matriculados 5.555 Policiais Penais nos cursos de **Introdução à Justiça Restaurativa** (CIRJ) e de **Força Penal Nacional** (CFOPEN), nos quais foi evidenciado êxito de 5.495 participantes, sendo 2.754 e 2.741 concluintes, respectivamente, atingindo-se uma taxa de 98,92% de aprovação.

Todavia, nem todos os concluintes fizeram jus à percepção da bolsa, tendo em vista não atenderem a algum dos requisitos indicados nos normativos do programa.

Entre os fatores que contribuíram para o êxito do Projeto Bolsa-Formação na Senappen, identificam-se:
o comprometimento dos policiais penais selecionados,
a atuação proativa e constante do Núcleo Institucional constituído no âmbito da Espen realizando contato direto com os cursistas e,
a articulação da Rede de Escolas de Serviços Penais visando a disseminação rápida de informações oficiais sobre o Projeto Bolsa-Formação entre os Gestores e cursistas da Polícia Penal no Brasil.

A participação dos policiais penais foi possível tendo em vista a existência da plataforma EAD ESPEN, criada em 2019, mas que entrou em pleno funcionamento em 2022.

PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

ENTREGAS OBJETIVO 5

DISSEMINAR DIRETRIZES CURRICULARES QUE SUBSIDIEM O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES DOS SERVIÇOS PENAIS.

PROGRAMA NACIONAL DE **CAPACITAÇÃO EM INTELIGÊNCIA PENITENCIÁRIA**

Por meio de atuação conjunta com a Dipen, e, a partir de atuação específica de servidor com tal atribuição, foram realizadas três ações previstas no âmbito da Portaria Nº 161, de 06 de dezembro de 2022, que Institui o Plano Nacional de Capacitação em Inteligência Penitenciária (Plancipen) no âmbito da Rede Nacional de Inteligência Penitenciária (Renipen) e da Respen:

a)Operação do equipamento tático de revista eletrônica

b)Entrevista para inteligência penitenciária

c)Introdução à inteligência penitenciária

REVISTA BRASILEIRA DE EXECUÇÃO PENAL

O periódico técnico-científico da Senappen recebeu a qualificação B3 da classificação de periódicos Qualis Capes na avaliação 2017-2020. A edição inaugural de 2023 foi composta por 17 artigos elaborados por pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB). O conjunto de trabalhos concentrou-se na saúde e qualidade de vida no ambiente prisional. Dentre os temas envolvidos, destacam-se a análise crítica de políticas de segurança e saúde no trabalho, a avaliação de práticas ergonômicas, a implementação de programas de prevenção de doenças ocupacionais e a exploração de métodos inovadores para a promoção de um ambiente laboral mais saudável e equilibrado.

A edição do segundo semestre dedicou-se ao Dossiê sobre Escolas de Serviços Penais sendo composta por 8 artigos e 7 relatos de experiência, oferecendo uma rica compilação de pesquisas e experiências de profissionais na qualificação inicial e continuada dos servidores da execução penal.

Essas contribuições abordam de maneira abrangente e aprofundada diversos aspectos relacionados ao aprimoramento das práticas e políticas no campo, refletindo a diversidade de desafios e oportunidades presentes nesse contexto.

O ano de 2023 foi diferenciado no que tange à gestão das atividades da RBEP, considerando que sua Chefia Editorial passou a ser executada pela ESPEN.

Destaca-se que a vinculação da RBEP à ESPEN alavancou o consumo do periódico.

MÊS	2020	2021	2022	2023
ACESSOS	3977	12.383	16.664	47.326

Como parte das estratégias para a divulgação da 1ª edição de 2023 da RBEP, foi realizado em agosto, um webinário que contou com mais de 200 inscritos.
Já a 2ª edição de 2023, foi divulgada em um dos painéis do VII Encontro Nacional de Escolas de Serviços Penais, contando com a participação do Editor da RBEP e dos autores dos relatos de experiências de várias Escolas Estaduais de Serviços Penais.

Ainda, em 2023, foram iniciadas as tratativas para a produção dos Dossiês que serão lançado em 2024. A partir da criação da Diretoria de Cidadania e Alternativas Penais e do Comitê de Diversidades da SENAPPEN, compreendeu-se a relevância quanto à necessidade de publicizar as investigações que estão sendo produzidas no âmbito das referidas temáticas.

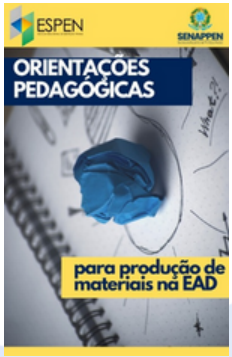
OUTRAS AÇÕES

IDENTIDADE VISUAL PARA MATERIAIS PEDAGÓGICOS

A Espen investiu, em 2023, na produção de identidade visual para os materiais pedagógicos que embasam as ações educacionais regularmente instituídas.

MANUAL DE **ORIENTAÇÃO PARA CONTEUDISTAS**

Considerando a necessidade de produção de várias ações educacionais novas, houve a necessidade de desenvolver um manual contendo orientações destinadas aos conteudistas.



ROTINA E **ORGANIZAÇÃO DA REVISTA** BRASILEIRA DE EXECUÇÃO PENAL

Visando a qualidade do periódico, foram desenvolvidas atividades paralelas, como:

a) Revisão, chamamento público e ampliação do banco de pareceristas;

b) Organização e alteração do layout da plataforma OJS;

c) Criação de plano de trabalho para ações do segundo semestre – 2023;

d) Reestruturação do Conselho Editorial e Comitê Executivo;

e) Desenvolvimento de modelos de referência para auxiliar os autores; e,

f) Implementação de formulários para avaliação dos textos.

MAPEAMENTO DE PROCESSOS

Com intuito de esclarecer todo o trâmite previsto no fluxograma de uma ação educacional, a DEDUC elaborou um manual intuitivo que esclarece a finalidade de cada uma das fases previstas no fluxo bem como apresenta o modelo do documento que deverá ser elaborado. A ação teve como principal objetivo identificar as etapas, as atividades e os prazos que cada uma das fases de execução de um curso enseja. Ao todo foram identificados 57 atos processuais e produzidos os seus modelos de documentos correspondentes.

TREINAMENTO PARA CADASTRADORES AUTORIZADORES DO SINESP-SEGURANÇA

O treinamento foi realizado com Policiais Penais estaduais indicados pelas Escolas de Serviços Penais e Academias da Polícia Penal, visando: aproximar os cadastradores das Escolas de Serviços Penais estaduais da Divisão de Educação a Distância da Espen; elucidar e evitar os principais equívocos relacionados à aprovação cadastral, bem como prestar demais esclarecimentos; identificar e reforçar as responsabilidades do cadastrador para com a análise das informações cadastrais; e, reiterar a importância de manter as informações cadastrais atualizadas. O treinamento dos cadastradores possibilitou os índices de acesso ao EAD Espen uma vez que são plataformas vinculadas. Foram realizadas seis sessões de treinamento, com cerca de 50 participantes no total.

VISITAS INSTITUCIONAIS

Com a finalidade de fortalecer os laços das instituições que compõem a Respen, foram realizadas visitas de representantes da Espen às instalações físicas das instituições que se dedicam à qualificação dos servidores da execução penal, no país.

Ao todo foram realizadas oito visitas, aos seguintes estados: PR, RJ, PA, PE, GO, BA, PI e MA.

FORMATURA DO CURSO DE TRANSIÇÃO DA POLÍCIA PENAL
ESPEN/PR

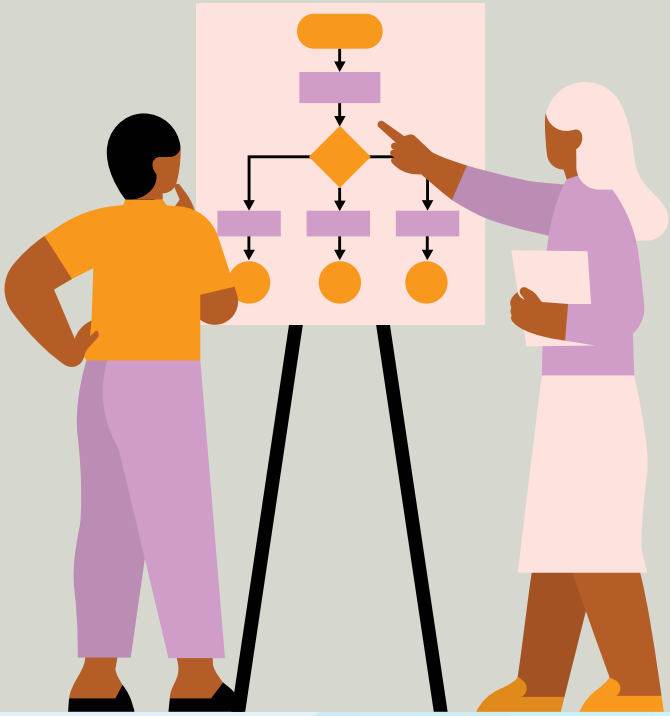
DIAGNÓSTICO DAS ESCOLAS EARTICULAÇÃO COM UNIVERSIDADES
ACADEPEN/RJ

ORGANIZAÇÃO E EVENTOS E PROJETOS DE PESQUISA
EAP/PA

ALINHAMENTO INSTITUCIONAL
AP/PE

RODA DE CONVERSAS
ACADEPEN/PI

INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS
AGPEN/MA



RODA DE CONVERSA "MULHERES NA SENAPPEN - QUE ESPAÇO CONSTRUIREMOS PARA NÓS?"

Com o objetivo de reunir servidoras da Senappen que atuam em diferentes contextos da execução penal federal foi realizado um bate-papo inclusivo que oportunizou a abordagem de questões de gênero no ambiente de trabalho auxiliando na criação de ferramentas e estratégias para lidar com situações de discriminação, assédio e desigualdade de gênero. Participaram aproximadamente 40 profissionais da execução penal que atuam na Senappen.

PAINEL "A MULHER NA CONTEMPORANEIDADE - A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DE GÊNERO"

A atividade, realizada em 30/03/2023, nas instalações da Senappen, contou com a presença da Escritora Juliana Borges, autora dos livros "Encarceramento em Massa" e "Prisões: Espelhos de nós", da Diretora de Articulações Institucionais, Ações Temáticas e Participação Política, Carla Ramos Munzanzu e da Coordenadora-Geral de Acesso à Justiça da Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, do Ministério das Mulheres, Denise Teixeira Novaes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

No Planejamento Estratégico 2020-2023 do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o objetivo estratégico relacionado às atividades desenvolvidas pela Espen refere-se a "aprimorar mecanismos de gestão e de disseminação do conhecimento com foco no público externo".

Nesse contexto, o indicador estratégico definido foi "quantidade de vagas preenchidas em capacitações disponibilizadas ao público externo", apresentando-se como meta para o período: 25.000 vagas.

No decorrer deste período, foram produzidas estratégias e ferramentas que possibilitassem o alcance paulatino das metas anuais. Abaixo, ilustramos o avanço do indicador no decorrer do período indicado:

FORMA DE CÁLCULO	Somatório de vagas preenchidas pelo público externo em capacitações ofertadas nos formatos presencial, EAD e híbrido (entende-se por capacitação como sendo cursos e treinamentos de no mínimo 4h)						
FORMA DE COLETA	Relatório EAD SENASP, Relatório Fundação Pitágoras e Relatórios de Ações Educacionais da ESPEN						
DADOS DO INDICADOR							
META							
2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
5000	10000	15000	25000	8236	9116	3409	48816

Em 2023, os servidores da execução penal tiveram a possibilidade de acessar cursos voltados ao exercício de suas funções, em dois ambientes virtuais de aprendizagem: na Fundação Pitágoras e na Rede EAD Espen.

Cumpre salientar que o alcance da meta prevista, bem como sua superação, devem-se a pelo menos duas estratégias: a **gestão integral da plataforma EAD Espen sendo conduzida pelos servidores da própria Escola Nacional** e a **manutenção de cooperações com universidades que possuem expertise na produção de material didático para uso em plataformas *moodle***.

Ainda, deve-se à recomposição da força de trabalho da Escola Nacional, em particular, da Divisão de Educação a Distância (DED) que, em 2023, chegou a possuir quatro servidores dedicados de forma exclusiva à oferta de ações educacionais nos formatos EAD e híbrido.

É possível referendar tal afirmação a partir do gráfico que segue, uma vez que o cômputo de matrículas na plataforma EAD Espen supera o quantitativo identificado em ações desenvolvidas em outro formato.

A partir do gráfico acima é possível depreender ainda que, das 48.816 matrículas realizadas em 2023, 46.675 foram realizadas na plataforma EAD Espen, a partir de cursos abertos, fechados e daqueles ofertados no âmbito do Pronasci 2.

O fato de a Espen gerir sua própria plataforma também parece ser a principal justificativa para o alcance da meta, se observado o período no qual as matrículas foram realizadas e sua convergência com o lançamento de cursos novos no EAD Espen, que em grande parte foram abertos ao público a partir de abril, conforme segue.

FONTE PRIMÁRIA DO DADO	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ	TOTAL
FUNDAÇÃO PITÁGORAS	1204	439	217	157	2017
VAGAS EXTERNAS EM CRUSOS PRESENCIAIS	0	18	18	43	79
VII ENCONTRO NACIONAL DE ESCOLAS DE SERVIÇOS PENAIS	0	0	0	45	45
EAD ESPEN - CURSOS ABERTOS	682	10690	11941	16932	40245
EAD ESPEN - CURSOS FECHADOS	0	426	449	0	875
PRONASCI 2	0	0	0	5555	5555
TOTAL					48816

Ainda sobre o resultado dos indicadores, registra-se que entre as principais inovações implementadas estão a consolidação da Rede EAD Espen, a recomposição da força de trabalho da equipe e a cooperação com Universidades com expertise na produção de cursos para o *moodle*.

Entre os desafios, destacam-se, a carência de recursos humanos e a carência de sistema de gestão acadêmica que possibilite a produção de dados qualificados.

INDICADORES ALCANÇADOS EM 2023

AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA
PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS	6
REDES NAS QUAIS A ESPEN POSSUI ASSENTO	3
AÇÕES EDUCACIONAIS REGULARMENTE INSTITUÍDAS	18
MATERIAIS DIDÁTICOS PRODUZIDOS	para 7 cursos novos
DOUTRINAS EM PRODUÇÃO	6
QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PARA INSTRUTORES	2
WEBINÁRIOS	3
ENCONTRO NACIONAL DA RESPEN	1
REUNIÕES TÉCNICAS DA RESPEN	4
REUNIÕES DE ALINHAMENTO FUNPEN - PRESTAÇÃO DE CONTAS	11
VAGAS OFERTADAS AO PÚBLICO EXTERNO	48.816
VAGAS EM CURSOS PRESENCIAIS	355
PROCESSOS DE TREINAMENTO EM SERVIÇO ANALISADOS	18
VISITAS TÉCNICAS ÀS ESCOLAS DE SERVIÇOS PENAIS	8
RECURSOS FUNPEN INVESTIDOS EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	25.382.450,49
VAGAS DESTINADAS AO PROJETO BOLSA-FORMAÇÃO DO PRONASCI 2	5.555
EDIÇÕES DA RBEP PUBLICADAS	2
NÚMERO DE ACESSOS À RBEP	47.326
NÚMERO DE COLEGIADOS E GRUPOS DE TRABALHO NOS QUAIS A ESPEN PARTICIPA	18

AÇÕES POTENCIAIS PARA 2024

Considerando o alcance das ações desenvolvidas em 2023, projeta-se que em 2024, algumas destas sejam continuadas, tais como:

a)Habilitação em equipamentos operacionais utilizados no cotidiano das unidades federais (Beretta, Spark, Fuzil).
b)Lançamento de cursos EAD que ainda não foram disponibilizados ao público em geral (Noções de Gestão de Pessoas, Inteligência Penal para Gestores, Gestão Educacional – Supervisores, Sistema PalasNet II).
c)Aprimoramento das estratégias e ferramentas de gestão e monitoramento de dados na Espen.
d)Atualização dos canais oficiais de comunicação que abordam as ações da Espen (site e intranet).
e)Fortalecimento da atuação junto aos NEOPs (revisão de normativos e consolidação de intercâmbio).
f)Atuação colaborativa com o Comitê das Diversidades da Senappen.
g)Reforço ao desenvolvimento de competências de gestão junto aos Gestores das Escolas de Serviços Penais (Respen).

ESPEN
ESCOLA NACIONAL DE SERVIÇOS PENAIS

SENAPPEN
Secretaria Nacional de Políticas Penais

DIAGRAMAÇÃO
CLAUDENIR DOS SANTOS